

Editorial

A valorização da Contabilidade pública é cada vez maior com o aumento da transparência nos números de órgãos governamentais. Além da população exigir o acesso aos dados, as próprias organizações estão percebendo que assim é possível ter mais eficácia. O controle de custos adotado por alguns municípios catarinenses revela isso, já que a obrigatoriedade da Lei de Responsabilidade Fiscal ofereceu melhores ferramentas e indicadores aos contadores das prefeituras. Isso está no artigo assinado por quatro excelentes profissionais e pesquisadores e que abre esta edição número 33 da Revista Catarinense da Ciência Contábil.

Ainda na área pública, coincidentemente selecionados para esta edição, estão os artigos que abordam as reavaliações de ativos na nova Contabilidade pública, tendo como caso a Universidade Federal de Santa Catarina, e a composição e evolução das despesas com pessoal no Estado de 2000 a 2011.

Em outra frente, mas também que considera o patrimônio público, está o artigo que analisa teoricamente alguns métodos de valoração econômica ambiental, suas características e aplicações. O objetivo foi apresentar novos métodos e utilizar alguns existentes para contribuir de maneira técnica e científica na busca do desenvolvimento economicamente sustentável.

Já na área das empresas privadas, cinco pesquisadores mostram os efeitos que a migração do nível de governança corporativa pode gerar ou não sobre o valor de mercado das empresas.

Boa leitura,

Contador Adilson Cordeiro
Presidente CRCSC